



MARRETA

**LIGA
OPERÁRIA**

Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FETICOM-MG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - www.stichh.org.br / twitter.com/stichb
Sub-sede: Sete Lagoas: Rua Alarico de Freitas, nº 69 - Boa Vista - Tel: (31) 3776.7710

09.11.2015

Chega de escravidão, abusos e “acidentes” na Concreto! É GREVE!

Companheiros(as) da obra do Central Park Residence do bairro Betânia, é hora de darmos um basta nessa situação que a Concreto impõe aos seus trabalhadores explorando até a última gota de sangue para aumentar ainda mais seus enormes lucros.

É inaceitável os crimes cometidos por essa empresa que oprime e humilha seus trabalhadores, colocando a polícia para dar busca nos armários dos trabalhadores, além de agressões sofridas pelos trabalhadores, cometidas pelos “amarra cachorros dos gananciosos patrões” pratica assédio moral e expõe os operários a risco de morte e “acidentes de trabalho”. Esses ditos “acidentes” são na verdade crimes premeditados cometidos pela direção gananciosa da Concreto que



Policial dando busca em armários de trabalhadores na Concreto

impõe péssimas condições de trabalho e ritmo extremamente acelerado.

Em virtude dessas arbitrariedades da Concreto, o companheiro JHONATAN DUARTE TEIXEIRA, pintor, 28 anos, foi eletrocutado ao executar um serviço na subestação da obra, dia 06/11/2015, foi atingido por descarga elétrica de aproximadamente 3.000 volts.

Abaixo a superexploração e os crimes da Concreto!

É só com GREVE, que vamos enfrentar os crimes e a superexploração dessa gata, mostrar nossa determinação, união e exigir condições decentes de trabalho. A Concreto já foi denunciada no Ministério Público do Trabalho, no Ministério do Trabalho e Emprego, a obra do Central Park Residence já foi autuada por mais de 300 irregularidades, mas devido ao conluio do governo com as empreiteiras, as

atrocidades continuam.

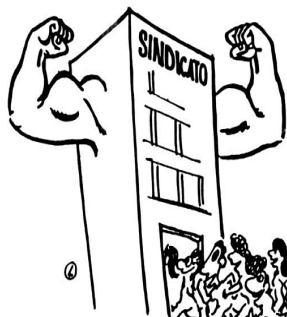
Cada companheiro (a) é responsável por acabar com essa escravidão imposta na Concreto. Temos de acabar também com a “lei do silêncio”, que só favorece essa prática criminosa da empresa de “assédio moral” e abusos. O que aconteceu com o companheiro Jhonatan poderia ter sido com qualquer outro companheiro (a).

Fortaleça a luta classista e combativa! Sindicalize-se!

O Marreta é independente de centrais sindicais e de partidos políticos eleitores e defende a autonomia e a construção de um sindicalismo classista e combativo. Para fazer frente ao peleguismo desses que traem os trabalhadores, precisamos contar com a participação dos operários.

Por isso, o trabalhador, deve se associar ao Sindicato, para fortalecer a luta classista, além de garantir o acesso de várias especialidades médicas que o Estado nos nega, como: Urologista, Pediatra, Cardiologista, Clínico Geral, Neurologista, Ginecologista, Dermatologista, Convênios e uma farmácia com preços abaixo do mercado e um departamento Jurídico com Advogados nas áreas Civil e Trabalhista. Por R\$30,00 (trinta reais mensal) com direito estendidos aos filhos, esposas (os).

Se você ainda não é sócio, fortaleça esta luta: SINDICALIZE-SE!!!



**Ouçá o Programa
Tribuna do Trabalhador
Todos os sábados
de 8hs às 10hs**



**Telefones:
3282-1045
3263-1300**

**Radio Favela
106,7
whatsapp ou torpedos
8394-5507**